Prefeitura propõe reajuste salarial entre 25,93% e 33,24% para os professores

Date : 05-05-2022

Nos próximos 15 dias, a Prefeitura enviará à Câmara de Vereadores a proposta de reajuste salarial que foi apresentada ao Sindicato do Magistério Municipal Público de Vitória da Conquista (Simmp) em nova rodada de negociação, ocorrida ontem (4), na Secretaria Municipal de Educação (Smed).

O Governo Municipal ofereceu à categoria um reajuste entre 25,93% - índice que decorre da proposta de interstício vertical (mudança de nível) reconfigurada para 3% - e 33,24%, além de manutenção do interstício horizontal nos atuais 4%. O diálogo a respeito de possíveis melhorias, no entanto, permanece aberto, em sintonia com mudanças positivas que se espera para a situação econômica de Vitória da Conquista.

Secrerários de Educação, Finanças e Gestão e Inovação apresentaram dados financeiros ao Simmp

Para justificar a proposta, a Prefeitura demonstrou ao Simmp a atual disponibilidade financeira do Município e as exigências impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). “Nós precisamos observar limites legais e financeiros, sob pena de não pode cumprir”, explicou o

secretário de Finanças, Jonas Sala. “Esse foi o parâmetro que nos guiou, por mais que nós quiséssemos maiores avanços”, acrescentou.

“Estamos analisando, estudando e buscando dados e informações diuturnamente, porque o interesse do Governo Municipal é manter a política de valorização dos servidores, mas estamos diante de uma questão que é muito mais financeira do que qualquer outra”, esclareceu o secretário de Gestão e Inovação, Edivaldo Ferreira Júnior.

De acordo com o secretário municipal de Educação, Edgard Larry, a proposta é a possível para os professores no momento. “Demonstramos que não há perda para os professores. Na realidade, há um ganho, ainda que não seja exatamente de acordo com o que o sindicato almejava”, informou Larry.

Segundo o secretário, o Município tem feito estudos com base em projeção de receitas que dependem ainda do desenrolar dos próximos meses do ano. “Temos trabalhado em bases sólidas para não violar a lei. E, dessa forma, o Município pretende, nos próximos 15 dias, enviar a mensagem com o reajuste para a Câmara”, assegurou.